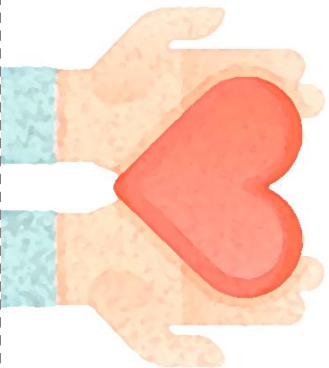




PALAVRA DE VIDA



A Alegria de Partilhar

Lemos em Mateus 10,8

“Recebestes de graça, dai de graça”

A lógica de Jesus e do Evangelho é sempre a de **receber para partilhar**, nunca para acumular para nós próprios.

É um convite a todos nós para que reconhecamos aquilo que recebemos: **energias, talentos, capacidades, bens materiais, e os coloquemos ao serviço dos outros.**



«Ao longo de todo o Evangelho, Jesus convida a dar: dar aos pobres, dar a quem pede, dar a quem precisa de um empréstimo; dar de comer a quem tem fome, dar também a capa a quem nos pedir a túnica;

**DAR GRATUITAMENTE...**

Ele próprio foi o primeiro a dar: a saúde aos enfermos, o perdão aos pecadores, a vida a todos nós.

**AO INSTINTO EGOÍSTA DE AÇAMBARCAR OPÕE A GENEROSIDADE. À TENDÊNCIA DE NOS CONCENTRARMOS SÓ NAQUILO DE QUE PRECISAMOS, OPÕE O DAR ATENÇÃO AOS OUTROS. À CULTURA DO POSSUIR, OPÕE A CULTURA DO DAR.**



O amor dar-nos-á olhos novos para intuir aquilo de que os outros têm necessidade e para ir ao seu encontro, com criatividade e generosidade. E qual o fruto? Haverá uma circulação de bens, porque o amor atrai amor.

A alegria multiplica-se-á, porque «há mais alegria em dar do que em receber”» (At 20,35) <sup>1</sup>.

Chiara Lubich / Palavra de Vida 10/2006

Adaptado pelo Centro Jovens para a Unidade

RECORTAR E DOBRAR

In Action

## O Mealheiro Do Dar

**Eis como funciona:**

Cada um empenha-se a escrever ou a desenhar, sobre pequenos cartões, objetos ou ações que conseguirá doar durante o dia (*uma caneta, um sorriso, o lanche, etc*). Depois, cada cartão deverá ser colocado no mealheiro do dar (*uma caixa preparada com antecedência*). Deste modo o mealheiro irá ficar cheio dos atos de generosidade de cada um. No encontro sucessivo cada um abrirá o próprio “mealheiro do dar” para poder partilhar com os outros as suas experiências.

**Material:**

Cada jovem leva para casa a caixa preparada como mealheiro e um envelope onde se recolhem os cartões.



## Experiências do Mundo:



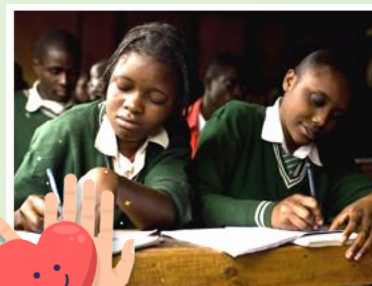
Vergence do Congo:



«Um dia, ia para a escola cheia de fome. Pelo caminho encontrei um tio meu que me deu dinheiro para comprar um pão, só que, um pouco mais à frente, vi um homem muito pobre.



Pensei imediatamente em dar-lhe o dinheiro que levava. A amiga que ia comigo disse-me para não o fazer, pois tinha que pensar em mim! Mas eu pensei: amanhã arranjarei comida, mas ele?



Portanto, dei-lhe o dinheiro do meu pão . **Imediatamente senti uma grande alegria no coração».**

movimento dei focolari

Adaptado pelo Centro Jovens para a Unidade

www.teens4unity.org